

Este trabalho está integrado a uma pesquisa iniciada em 1995 na UFSM, cujo enfoque foi a avaliação ergonômica dos aparelhos de telefonia pública. Os desdobramentos do estudo sugeriram abordagens contextualizadas no mundo globalizado. A globalização implica na intensificação das relações sociais em escala mundial, o que evidencia a relevância do estudo das comunicações em todos os seus aspectos. É amplamente aceita a importância da telefonia pública para todos os setores da sociedade, mas no Brasil este serviço ainda atende com deficiências a população. Neste estudo, toma-se a ergonomia como a tecnologia projetual das comunicações entre homens e máquinas, trabalho e ambiente; aqui o usuário do telefone não se encontra em situação de trabalho, no entanto, a necessidade de conforto, eficiência e segurança persiste, e portanto, o estudo justifica-se. Assim, serão analisados o aparelho telefônico e sua cabine, dando enfoque ao desenho, ao desempenho, à robustez, à segurança do aparelho em relação à proteção de seus componentes, sua posição e dimensionamento; possibilitando assim uma caracterização do usuário, de forma a aperfeiçoar a estrutura telefônica pública em questões como: biomecânica, antropometria, ambiente e fatores humanos entre outros.